

MATERIA SECA DE MUDAS DE CAFÉ (*Coffea arábica* L.), EM FUNÇÃO DE PROPORÇÕES DE ESTERCO BOVINO ADICIONADO AO SUBSTRATO

C. J. da Silva¹, C. A. da Silva², P. K. Rocha³, J. Golinski⁴, A. Golyński⁵, Y. de O. Castro⁶ -¹Professor efetivo, IF Goiano – Campus Morrinhos - GO cicero.silva@ifgoiano.edu.br, ²Doutorando em Agronomia/Irrigação e Drenagem - ESALQ/USP – Piracicaba - SP cesarsilva@usp.br, ³Professora substituta, IF Goiano – Campus Morrinhos - GO pauletti.rocha@ifgoiano.edu.br, ⁴Professora efetiva, IF Goiano – Campus Morrinhos - GO janete.golinski@ifgoiano.edu.br, ⁵ Professor efetivo, IF Goiano – Campus Morrinhos - GO agolynski@yahoo.com.br, ⁶Graduando em Agronomia, IF Goiano – Campus Morrinhos - GO yuricastro.agro@hotmail.com

A utilização de mudas de qualidade é um fator primordial para aumentar a longevidade da lavoura cafeeira, pois influi decisivamente no desenvolvimento da cultura, e consequentemente na sua produtividade. Por isso, diz-se que o bom cafezal depende de uma boa muda (MATIELLO et al., 2005).

Dentre os fatores que influenciam na produção de mudas, destaca-se o substrato, por sua influência direta nos custos de produção, responsável por cerca de 38% do custo de produção das mudas (GUIMARÃES et al., 1998).

A escolha do substrato é de fundamental importância, pois ele determina o crescimento e vigor vegetativo da muda até o momento de seu plantio no campo (SILVA, 2010).

Pesquisas diversas apontam que a longevidade da planta, aspectos desejáveis, por se tratar de uma cultura perene, depende da qualidade da muda plantada (FALCO et al., 1997; MORII et al., 1997; THEODORO et al., 1997).

Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar os índices de massa seca de mudas de cafeeiro (*Coffea arábica* L.), em função de proporções de esterco bovino adicionadas ao substrato comercial Bioplant® café.

O experimento foi conduzido em viveiro coberto com sombrite de 50% da luminosidade natural, no município de Orizona, Goiás, no período de setembro de 2008 a março de 2009. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial 3x4+1, com quatro repetições e oito mudas por parcela. Os fatores foram três fontes de material orgânico (esterco bovino curtido, cama de frango e húmus de mata) e cinco proporções (0%, 15%, 30%, 45% e 60%, com base em volume), misturadas ao substrato comercial Bioplant café. Foram utilizadas sementes da cultivar Catuaí IAC-144, semeadas a 1,0 cm de profundidade, colocando 2 sementes por recipiente (saco plástico de 11 x 20 cm). O desbaste das plantas menos vigorosas foi efetuado quando as mudas apresentavam o primeiro par de folhas. As regas foram realizadas duas vezes ao dia (manhã e tarde) da semeadura até a fase de “orelha de onça”, utilizando uma mangueira com spray. A partir desta fase, o suprimento de água foi realizado uma vez ao dia. Aos 210 dias após a semeadura, foram avaliados a Massa Seca de Raízes (MSR), a Massa Seca da Parte Aérea (MSPA) e Massa Seca Total (MST). As raízes foram separadas da parte aérea, acondicionadas em embalagens de papel e submetidas à secagem em estufa a 60°C, com circulação de ar forçado, até atingir peso constante.

Resultados e conclusões

Houve efeito significativo das proporções de esterco bovino sobre a massa seca das mudas de cafeeiro, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste F. Pela análise de regressão as maiores massas secas da parte aérea, raiz e total, foram estimadas em 2,50, 1,14 e 3,74 g plantas⁻¹, obtidas com as proporções de 35,58%, 30,90 % e 35,17%, respectivamente. Entretanto, proporções maiores prejudicaram o desenvolvimento das mudas (**Figura 1**).

Concluiu-se que-

- A adição de esterco bovino, independentemente da proporção ocasionou incremento de massa seca às mudas de cafeeiro;
- As proporções entre 30% e 36% de esterco bovino, proporcionaram os maiores valores de massa das mudas;
- O substrato comercial utilizado (testemunha) necessita ser complementado com fonte(s) de nutrientes para a produção de mudas de cafeeiro de qualidade.

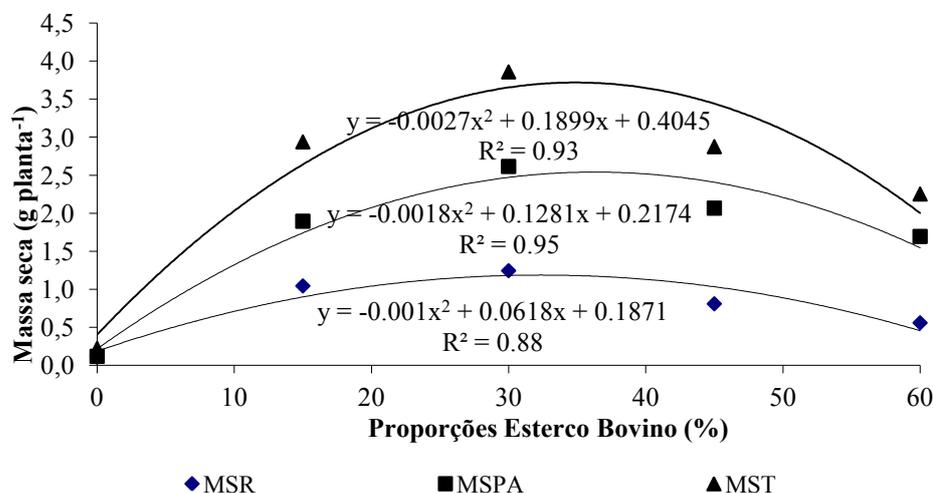


Figura 1 Massa seca de mudas de cafeeiro (g planta⁻¹), aos 210 dias após a semeadura, em função de proporções de Esterco Bovino, misturadas ao substrato. Orizona (GO), 2009.